

Pontos de interesse especiais:

- Comemoração do Pão por Deus
- Saúde e bem-estar
- 1º convívio de Educação Física
- Torneio de Futebol
- Ser Otimista
- São Jorge e as suas “jóias”
- Festival de Sopas

Nesta edição:

Notícias

Dep. de Primeiro Ciclo e Pré-Escolar	3
Projeto Saúde Escolar	6
Dep. de Expressões	8
Dep. de Línguas	11
Dep. Matemática, Ciências e Tec.	12
Página dos Alunos	13

Dia das Ciências



No passado dia 9 de novembro, decorreu a comemoração do “Dia das Ciências” na Escola Básica Integrada da Vila do Topo.

Neste dia o laboratório de Biologia esteve aberto a todos os alunos do ensino básico, desde do primeiro ao nono ano de escolaridade. O dia das Ciências cruzou diferentes áreas disciplinares e competências científicas, através da observação e realização de algumas experiências no âmbito

da Biologia, Física, Química, Geologia e Matemática. Os alunos puderam realizar experiências e observações tais como: observações microscópicas de células, de artrópodes à lupa eletrónica, ilusões óticas, experiências com materiais condutores de energia, simulação do ciclo da água e de uma erupção vulcânica, entre outras. As atividades foram monitorizadas pelos professores do departamento de Matemática, Ciências e Tec-

nologias, com colaboração dos professores acompanhantes das turmas.

As atividades desenvolvidas pretendiam despertar o interesse, a curiosidade e o reconhecimento da importância das ciências para explicar o mundo que nos rodeia. Além disto, seria uma boa oportunidade para aproximar a ciência da escola...

Cont. pág. 12

Editorial

O Natal...e o espírito de partilha.

Estamos perto de mais um Natal, uma época festiva em que se celebra a partilha. Mas que “partilha”? A “partilha” de prendas? A “partilha” de objetos? Ou a partilha de algo mais importante e valioso?

Será que o espírito do Natal pode se fazer sentir na Escola? Existe certamente em todas as atividades desenvolvidas desde o pré-escolar até ao terceiro ciclo e nas comemorações que realizamos no final do primeiro período. Mas não podemos esquecer que todo o espírito de Natal passa pela “partilha” e essa partilha tem que ter um valor muito maior que qualquer objeto, por muito valioso que ele seja para nós.

Se pensarmos a vida na Escola mais profundamente, encontraremos na Escola um local de “partilha” constante de conhecimento, de afetos, de brincadeiras, de momentos bons e outros menos bons.

Na Escola partilhamos não só o nosso presente, como o nosso passado, de experiência acumulada, mas também partilhamos um conjunto de saberes que nos ajudarão no futuro. E



esta partilha, ao contrário dos objetos, não passa de moda, nem se degrada. Esta partilha é muito preciosa para cada um, em todos os momentos da nossa vida e merece ser guardada, como algo importante, para sempre, junto de nós.

O valor da “partilha” depende do valor que nós lhe atribuímos e da(s) pessoa(s) com quem partilhamos, é portanto um valor subjetivo, porque depende de cada um. Existem pessoas que se sentem felizes com muito pouco e outras que serão sempre infelizes por muito que tenham. Naturalmente essas diferenças

existirão sempre, mas cabe a todos nós continuar essa corrente de partilhas para que o nosso futuro seja melhor e mais feliz.

Portanto, este Natal “partilhe” bons sentimentos e um sorriso, vai ver que não custa nada.

**A todos um
SANTO NATAL
e um
PRÓSPERO ANO NOVO!**

O conselho Executivo

**“Existem
pessoas que se
sentem felizes
com muito
pouco e outras
que serão
sempre
infelizes por
muito que
tenham.”**

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação



A comemoração do Dia Mundial da Alimentação decorreu conforme prevista. Iniciou-se esta atividade por volta das 9 horas e 30 minutos, no auditório da escola, com a presença do

dietista Bruno Silva. Este realizou uma breve sessão de esclarecimento sobre a importância de tomar um pequeno-almoço saudável. Fez também algumas demonstrações desta refei-

ção, bastante atrativas e saudáveis.

Após terem escutado o dietista Bruno Silva, com muita atenção, as crianças dirigiram-se às suas salas de aula para confeccionarem elas próprias o seu pequeno-almoço, seguindo as sugestões de quem é entendido na matéria. Tudo correu às mil maravilhas. Houve ementas mais populares do que outras, no entanto os alunos ficaram a saber utilizar alimentos variados nesta refeição tão importante e por vezes tão esquecida.

Deliciosas bolachinhas!



A atividade principiou por juntar todos os alunos do NEE na sala 4. Houve uma breve explicação do que se iria fazer, bem como um breve diálogo sobre a temática da alimentação. De seguida, os alunos preencheram uma tabela onde registaram o número de letras necessárias, corres-

pondentes à primeira letra do nome dos alunos, por turma (teriam a inicial do seu nome as bolachas a oferecer a cada um deles).

Seguidamente foram apresentados os ingredientes a usar, bem como os utensílios necessários a utilizar.

Dando início aos trabalhos, os alunos foram pesando as quantidades pretendidas e misturando os ingredientes. Depois de todos misturados, e com a ajuda de uma batedeira, prepararam a massa para ser estendida, logo de seguida e com os cortadores, foram dando forma às tão desejadas bolachinhas. Estas seguiram diretamente para o forno! Depois de prontas, no bar da escola procedeu-se à partilha das mesmas, aos alunos do departamento, no lanche da tarde.

A opinião foi unânime, estava uma DELÍCIA!





António Teixeira, segurando uma saquinho de Pão por Deus construída com tiras de cartão.

Comemoração do Pão por Deus



A atividade constou de uma exposição e concurso de saquinhos elaborados pelas crianças e seus familiares e do percurso, pela freguesia, a “pedir pão por Deus”.

Os alunos do NEE também participaram, construíram as suas saquinhos de Pão por Deus, depois de lhes ser explicado o que se pretendia. Assim, cuidadosamente foram cortando tiras de papel e de cartão (caixas de cereais) e com a técnica de interlaçar lá foram construindo as mesmas. O resultado final foi bastante satisfatório, tendo os participantes demonstrado orgulho nos seus trabalhos.

Os alunos participaram na exposição/concurso com

54 saquinhos bastante diversificadas e criativas. A votação alargou-se a toda a comunidade escolar e foram escolhidas as três saquinhos mais votadas.

No dia 2 de novembro os alunos de todas as turmas deste departamento percorreram algumas ruas da freguesia a “pedir o pão por Deus”. Bastantes por-

tas se abriram para receber as crianças e brindá-los com guloseimas.

Os prémios foram entregues, aos três vencedores, na sala de convívio e constaram de uma tela, elaborada pelos alunos da turma B da Educação Pré-escolar, e de dois diplomas.



São Martinho



De uma maneira ou de outra, todos os professores exploraram o tema nas salas de aula, lembrando aos alunos a importância de preservar e respeitar as tradições, bem como, aprender as sábias lições

que nos ensinam.

Salienta-se, ainda, que se realizou um lanche convívio com castanhas assadas/cozidas e sumo, enquanto também se saltou à fogueira com muita alegria. Neste lanche participaram os alunos e os professores. O balanço foi positivo, os alunos aderiram, cooperaram e interiorizaram a mensagem principal do Dia de São Martinho..



Marco Daniel Matos saltando a fogueira.

Feira de Capacidades



A saída da escola aconteceu por volta das 9h30m, tendo chegado ao Auditório Municipal das Velas pelas 10h30m. Antes de dar início aos trabalhos fizemos uma pausa para carregar energias e lancharmos. Seguidamente assistimos às danças dinamizadas pelos utentes do Centro de Atividades Ocupacional (CAO), da Calheta e das Velas, seguindo-se a escola das Velas, que apresentou

uma história de natal em powerpoint e por fim, a nossa apresentação, a qual nos deixou muito orgulhosos. Parabéns aos nossos alunos! Ainda antes de sair pudemos visitar a exposição de trabalhos elaborados pelos alunos dos CAO's (Velas e Calheta) e dos Núcleos de Educação Especial da ilha (Velas, Calheta e Topo).

Terminadas as apresentações e as visitas, dirigimo

-nos à escola das Velas para irmos almoçar. Estava muito bom!!!

Já de barriga cheia e ainda antes de regressar à escola, tivemos a oportunidade de dar um pequeno passeio, até ao supermercado Compre Bem, (onde alguns dos nossos meninos nunca tinham estado). Ai pudemos apreciar os tão ansiados brinquedos, a peixaria, frutaria, padaria, e tudo em geral, e claro sem esquecer a sessão dos doces, tendo cada um deles tido direito a um chocolate. Que bom!

Lá chegou a hora de regressar. Com algum cansaço e o coração cheio de alegria eram cerca das 14 horas quando demos início à viagem de regresso.

Foi um dia em grande!

“Parabéns aos nossos alunos!”

Passeio Pedestre – Caldeira de Santo Cristo



“...excelente possibilidade de praticar atividade física, desfrutando do contato com a natureza...”

A Equipa de Saúde Escolar da E.B.I. do Topo organizou, no passado dia 30 de setembro, um passeio pedestre pelo trilho – Caldeira de Santo Cristo. Esta atividade foi aberta a toda a comunidade jorgense dando mais ênfase aos residentes da Vila do Topo, tendo participado 27 pessoas. Para este evento foram traçados os seguintes objetivos: proporcionar atividade física aberta a toda a comunidade, desenvolver capacidades condicionais e promover o convívio entre participantes.

A caminhada teve início pelas 10h00, na serra do Topo. Desceu-se a serra com paragem na cascata junto à Caldeira para a prática de Cascading. Após esta atividade o grupo

prosseguiu a caminhada até à lagoa da Fajã de Santo Cristo, onde decorreu um lanche convívio e os participantes puderam descansar e recompor as energias após um mergulho na lagoa.

Depois de restabelecidas as energias, os participantes procederam à saída da Caldeira de Santo Cristo em direção à Fajã dos Cubres parando na Furna do Poio para uma geovisita. A caminhada terminou com uma última paragem no miradouro da Fajã dos Cubres.

As atividades de cascading e a geovisita foram desenvolvidas por Luís Paulo Bettencourt, que proporcionou aos participantes emocionantes momentos radicais.

Num dia com boas condições climatéricas, foi uma excelente possibilidade de praticar atividade física, desfrutando do contato com a natureza num ambiente saudável e amigável entre todos.

**Coordenadora da ESE
Lisete Almeida**

Saúde e bem-estar

Tendo como objetivo primordial desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, a escola desempenha um papel fulcral na formação e atuação das pessoas em todos campos da vida social, na medida em que tem um papel preponderante no comportamento das crianças e dos jovens. Neste sentido, a Saúde escolar é um projeto de extrema importância, pois visa a integração e articulação da educação com a saúde, sua prevenção e encaminhamento de problemas detetados, ocasionando uma melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Os trabalhos referentes a este projeto iniciaram-se no dia 30 de setembro com a organização de um pas-

seio pedestre aberto a toda a comunidade escolar. No dia 16 de outubro, e dando continuidade ao projeto, foi comemorado o Dia da Alimentação, em que os discentes, com o objetivo de adquirirem conhecimentos e competências sobre uma alimentação saudável, realizaram uma feira de saladas, inteiradas no almoço dos alunos e docentes, do respetivo dia.

No mesmo dia foi realizada uma palestra na escola, direcionada aos alunos do 1.º ciclo, com a presença de um nutricionista, na qual os alunos tiveram oportunidade de compreender, como deve ser constituído um bom pequeno-almoço e qual a sua importância.

Outra atividade que decor-

rerá às quintas-feiras, durante todo o ano letivo será o “mercadinho da saúde”, o qual através da exposição e venda de diversos produtos alimentares saudáveis, permitirá a toda a comunidade escolar adquiri-los.

Com o objetivo de colmatar os hábitos menos saudáveis no que respeita à alimentação, foi formado um gabinete de saúde disponibilizado a toda a comunidade escolar da EBI do Topo constituído por diversos profissionais: uma assistente social, um dietista, uma enfermeira e um terapeuta da fala, os quais têm vindo a deslocar-se à escola.

Coordenadora da ESE da
EBIT

Lisete Almeida



*“... os alunos
tiveram
oportunidade
de
compreender,
como deve ser
constituído um
bom pequeno-
almoço ...”*

Dormir Bem...



“De certeza que já te aconteceu ir muitas vezes para a cama sem teres sono e não perceberes porque é que os teus pais te obrigaram a ir deitar. É que o sono é mais importante do que parece: o sono é a forma que o teu organismo tem

de descansar, depois de um dia atribulado, e de assegurar o repouso do cérebro. Quando não dormes o suficiente, ficas cansado e rabugento. Sabes quantas horas por dia deves dormir?

As horas de sono variam consoante a idade, mas as crianças entre os 5 e os 12 anos precisam de dormir 10 a 11 horas por noite. Quantas horas dormes?

Quando se está a adormecer, parece que tudo fica mais calmo, mas não é bem assim. Os olhos vão-se fechando e o cérebro entra em ação! Durante a noite o teu sono passa por 5 fases, repetidas 4 a 5 vezes por noite. “

Texto disponível no sítio:
<http://www.sitiodosmiudos.pt>



André Brasil, vencedor do escalão Iniciados Masculinos

Mega Sprinter Escolar 2012/2013 – Fase Escola

André Brasil, um raio a cortar a meta...

No passado dia 24 de outubro o Grupo de Educação Física organizou a Fase Escola do Mega Sprinter Escolar. Em virtude desta prova consistir numa corrida de velocidade de 40 metros, em espaço plano, os 63 alunos inscritos tiveram que deslocar-se até às instalações dos Bombeiros da Vila do Topo.

Foi evidente o entusiasmo por parte de todos os alunos participantes, destacando-se a fantástica marca de

6,19 segundos, obtida pelo aluno André Brasil.

Deixamos aqui o nome e os tempos dos vencedores, por categoria:

Escolas B – João Azevedo do 3.º Ano com o tempo de 7,63s.

Infantis A – Gonçalo Matias do 4.º Ano com o tempo de 7,06s.

Infantis B – Sofia Silveira do 7.º ano com o tempo de 6,50s ,

Iniciados Femininos – Mariana Matos do 8.º Ano com o tempo de 6,69s.

Iniciados Masculinos – André Brasil do 9.º Ano com o tempo de 6,19s.

Juvenis Masculinos – Leonardo Morais 8.º com o tempo de 6,25s.

O grupo de Educação Física aproveita a oportunidade para agradecer aos Bombeiros da Vila do Topo todo o apoio logístico e, também, às docentes Irene Sequeira e Maria Eduarda Sousa que apoiaram e contribuíram para o sucesso organizativo da Prova.

O grupo de Educação Física



Diana Silveira vencedora do escalão Infantis A

Corta-Mato - Emoção até ao cortar da meta...

Foi no dia 31 de outubro que decorreu a Fase Escola do Corta-Mato Escolar, onde participaram 73 alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos. À semelhança do ano transato, a prova decorreu nas ruas da Vila do Topo, onde tudo decorreu de forma organizada e controlada, indo de encontro aos objetivos previamente delineados.

Nesta edição, os professores não quiseram ficar de fora e participaram na prova juntamente com o aluno Leonardo Morais, único participante do escalão "Juvenis Masculinos". Eis os campeões, por escalão:

Escolas B – Bernardo Santos do 2.º Ano

Infantis A – Diana Silveira do 4.º Ano

Infantis B – Mário Vitorino do 6.º Ano

Iniciados Femininos – Mariana Matos do 8.º Ano

Iniciados Masculinos – Duarte Azevedo do 7.º Ano

Juvenis Femininos – Rosa Azevedo 9.º Ano

Juvenis Masculinos – Leonardo Morais 8.º Ano

O Grupo de Educação Física aproveita esta oportunidade para agradecer o apoio incondicional do Conselho Executivo na preparação da prova, bem como toda a logística do funcionamento das aulas para disponibilizar alunos, professores e funcionários. Um agradecimento especial

às Juntas de Freguesia de Santo Antão e Vila do Topo, pelas ofertas das águas e chocolates a todos os participantes e um agradecimento, também, à PSP da Vila da Calheta que, através da sua presença, permitiu a realização da atividade nas Ruas da Vila do Topo de forma bastante organizada e segura. Visto ser uma prova que envolve muita gente, é necessário recordar todo o empenho, cooperação e compreensão de todos os colegas e funcionários que, de alguma forma, contribuíram para que a atividade decorresse de forma rápida e eficaz.

O grupo de Educação Física

1º convívio de Educação Física

No passado dia 21 de novembro, realizou-se o 1º convívio de Educação Física do presente ano letivo. Neste dia reuniram-se as turmas do Pré-escolar da EBI da Vila do Topo (Pré-A e Pré-B), do Jardim de Infância “Bem-Me-Quer”, a turma UNECA e as turmas do 1º ciclo da EBI Vila do Topo. Foram selecionados vários Jogos Tradicionais, uma vez que estes têm um peso importante no processo de aprendizagem das crianças, pois para além de serem práticas de ocupação saudável dos tempos livres, respeitam as características fundamentais de cada região ou sociedade. O dinamismo lúdico e a carga afetiva deste tipo de atividades contribuem para várias finalidades fundamentais para o desenvolvimento e integração, neste caso, das crianças, tais como: integração em grupo, desenvolvimento do sentido rítmico e compreensão do tempo, formação da personalidade.

Este convívio teve como tema os Jogos Tradicionais, procurando recriar situações e dar a conhecer aos alunos atividades que sempre se realizaram ao longo dos tempos e que poderão ser realizadas em qualquer situação e local. Estes jogos são patrimónios lúdicos que pertencem à história das ideias, das mentalidades e das práticas sociais, revelando a expressão graciosa da alma popular e tradicional que se traduz na necessidade do lazer e a alegria do trabalho.

Para dar início ao Convívio, após todos os alunos estarem presentes, fez-se uma breve abertura das atividades e os alunos foram distribuídos por várias equipas, encaminhadas para os seus postos, acompanhadas por um docente que ajudaria na organização e orientação das mesmas. Pudemos ver corrida de sacos, caminhar a pares com pés amarrados, sustentação de uma bola em cima da raquete e muito mais.

Todo o Convívio foi acompanhado por músicas infantis, com o intuito de alegrar e dar ritmo aos jogos e atividades. Para finalizar o Convívio foi realizada uma dança, ministrada pelo docente Rodrigo Fonseca (acompanhado pelos alunos da sua turma do 9º ano) em forma de fitness, ao som de músicas variadas. Para finalizar, realizou-se um comboio gigante que se movia ao som da música e tinha que ficar imóvel quando a música deixasse de tocar. Esta atividade revelou-se muito interessante e divertida pois, todos os alunos interagiram e socializaram.

Na sua globalidade, o 1º Convívio de Educação Física foi um momento de lazer, confraternização e convivência que proporcionou a todas as situações lúdicas e um momento agradável e divertido de interação e socialização.

○ grupo de Educação Física



“Estes jogos são patrimónios lúdicos que pertencem à história das ideias, das mentalidades e das práticas sociais...”

Natal 2012

Mais um ano e mais uma decoração de Natal na EBI da Vila do Topo, pelo Departamento de Expressões.

Esperamos que estes dias possam trazer momentos de esperança, que se possam fazer destes dias, to-

dos os dias das nossas vidas, que a solidariedade perdure o ano inteiro. Muito obrigado a todos os que estiveram envolvidos nesta decoração, alunos e professores.

○ Departamento de Ex-

pressões deseja a toda a comunidade um Feliz Natal e um Bom Ano de 2013.

A Coordenadora do Departamento
Silvia Ferreira



Torneio de Futebol



O grupo de Educação Física da Escola Básica e Integrada do Topo organizou ao longo do primeiro período, uma atividade intitulada “Torneio de Futebol”, enquadrada nas atividades de enriquecimento curricular – tardes desportivas.

O torneio foi disputado durante as quartas-feiras das 15h05 às 16h45, num formato de todos contra todos, para apurar o pri-

meiro classificado.

Esta atividade contou com a presença de alunos do 1º, 2º e 3º ciclo formando um total de quatro equipas. Cada equipa tinha um treinador que orientava os treinos ao longo do primeiro tempo letivo, um árbitro e um jornalista, que para além de jogarem tinham como função, arbitrar e divulgar os jogos dos seus adversários.

O torneio decorreu dentro da normalidade tendo-se atingido os objetivos propostos e deste modo, contribuído para o enriquecimento curricular dos alunos. Os horários que foram definidos foram cumpridos, bem como, toda a logística e arbitragem.

De destacar a entrega de todos os intervenientes, com grande atitude competitiva, entreaduda e fair-play, bem como, respeito pelos adversários, colegas e professores, não se tendo registado nenhum caso de indisciplina. Deixamos aqui um pequeno resumo da prova:

O grupo de Educação Física

Classificações Finais

Classificação	Nome da Equipa	Pontos	Diferença de golos	Resultados	Pontos Fair Play
1.º	Os Taki Taki	34	+9	D V V V V V	3+3+3+3+3+3
2.º	Stack	30	+5	V V V D D V	3+3+3+1+3+3
2.º	Tigers	28	+1	V D D D V D	3+3+3+3+3+3
4.º	Legends of Soccer	26	-15	D D D V D D	3+3+3+3+3+3

Prémios

Melhor Jogador	José Brasil
Melhor Guarda-Redes	Leonardo Morais
Melhor árbitro	Celso Borba
Melhor Jornalista	Deolinda Lemos

Lista de Melhores Marcadores

N.º Golos	Nome e equipa
11	Mário Vitorino (Stack)
11	José Brasil (OS Taki Taki)
7	André Brasil (Tigers)



Hallowe'en



Como já é tradição, celebrou-se o Hallowe'en na nossa escola. Este ano, houve bruxas assustadoras que distribuíram doçuras pelas turmas, um concurso de abóboras e decorações alusivas a esta festividade.

Durante as aulas de Inglês, com as turmas do primeiro ciclo, foram criados diferentes materiais alusivos a esta data festiva: fantasmas, lanternas... que serviram, posteriormente, para enfeitar a sala de convívio da escola.

No dia 31 de outubro, os alunos trouxeram as suas abóboras adornadas com rigor e com muita imaginação! Durante todo dia, a comunidade escolar procedeu à escolha da abóbora mais criativa e original. No fim do dia, após contagem dos votos, ficou em primeiro lugar a abóbora da aluna Sofia Nunes, do 7º ano, em segundo a do aluno Rúben Pacheco, do 5º ano, e em terceiro lugar a da aluna Ana Azevedo, do 6º ano. Parabéns aos vencedores! E um obrigada a todos os

que participaram na atividade.

Durante o dia, um aluno da turma de teatro do oitavo ano, devidamente mascarado, percorreu as diferentes turmas a entregar guloseimas à comunidade escolar. Agradecemos à professora de teatro, Sílvia Botelho, que se mostrou bastante cooperante e atenciosa, e à turma de teatro por ter colaborado com o Departamento de Línguas Estrangeiras.

Prof.ª Anabela Rego

“... houve bruxas assustadoras que distribuíram doçuras pelas turmas...”



1.º Lugar
Sofia Nunes, 7º A



2.º Lugar
Rúben Pacheco, 5º A



3.º Lugar
Ana Azevedo, 6º A

Resultados do concurso de abóboras



Tiago Bettencourt, aluno do 3.º ano, tentando resolver um desafio.

Dia das Ciências



No passado dia 9 de novembro, decorreu a comemoração do “Dia das Ciências” na Escola Básica Integrada da Vila do Topo.

Neste dia o laboratório de Biologia esteve aberto a todos os alunos do ensino básico, desde do primeiro ao nono ano de escolaridade. O dia das Ciências cruzou diferentes áreas disciplinares e competências científicas, através da observação e realização de algumas experiências no

âmbito da Biologia, Física, Química, Geologia e Matemática. Os alunos puderam realizar experiências e observações tais como: observações microscópicas de células, de artrópodes à lupa eletrónica, ilusões óticas, experiências com materiais condutores de energia, simulação do ciclo da água e de uma erupção vulcânica, entre outras. As atividades foram monitorizadas pelos professores do departamento de Matemá-

tica, Ciências e Tecnologias, com colaboração dos professores acompanhantes das turmas.

As atividades desenvolvidas pretendiam despertar o interesse, a curiosidade e o reconhecimento da importância das ciências para explicar o mundo que nos rodeia. Além disto, seria uma boa oportunidade para aproximar a ciência da escola e passar uma mensagem para os alunos, mostrando o quanto a ciência e tecnologia estão presentes no nosso quotidiano, bem como, refletir sobre a ciência como agente de promoção do desenvolvimento social e económico.

A iniciativa foi um sucesso pois os alunos mostraram curiosidade e interesse na realização destas atividades.

Coordenadora do DMCT
Lisete Almeida



Garajau-comum

Sabias que...

“... na Caldeira de Santo Cristo, em São Jorge, existe uma espécie de lesmas-domar, *Thuridilla hopei*, que têm a fantástica e singular característica de guardarem os cloroplastos das algas que comem, mantendo-os funcionais, ou seja, continuam a fazer a fotossíntese como as algas, comportando-se como autênticos vegetais?

... e que, segundo estudos efetuados, os cloroplastos ficam funcionais apenas poucos dias?

... 2012 é o Ano Internacional do Morcego e o “morcego dos Açores” é o nosso único mamífero endémico?

... em rigor, a ave típica dos Açores não é o milhafre, mas a águia de asa redon-

da?

... o recorde de longevidade do Garajau-rosado é de 25.7 anos e o do Garajau-comum é de 33 anos?”

Informação recolhida de “Sabias que...? Em torno da Açorianidade: pequenas singularidades das gentes e da terra.”, documento disponibilizado pela SREF no âmbito do CREB

Ser Otimista

O otimismo é uma forma de ser ou estar, o otimismo é encontrar em todas as coisas negativas uma coisa positiva, é em todas as dificuldades encontrar uma oportunidade, em todos os problemas encontrar um desafio.

Para combater o pessimismo podemos: tentar ouvir as críticas construtivas e esquecer as negativas, fazer algo em que sejamos bons, conversar com alguém que seja sincero para nos ajudar...

Deolinda Lemos, 8.º A

Ser emocionalmente inteligente é saber levantar, andar sempre, quando cair, não ficar a pensar só no mal, também ver o lado bom das coisas... não deixar nos influenciar pela raiva, orgulho e pelo odio.

No meu ponto de vista, as formas de combater o otimismo são: começar a sair com os amigos; em vez de pensar em coisas más, pensar em coisas boas e viver um dia de cada vez; entender que a vida tem altos e baixos...

Carolina Bettencourt, 8.º A

... nós conseguimos ser os nossos piores inimigos. Quando estamos lá em baixo, como se estivéssemos num túnel escuro sem fim, temos de pensar que

poderá haver uma pequena luz mesmo no fundo do túnel.

Marina Matos, 8.º A

O otimismo é conseguimos ver algo de bom na nossa vida, mesmo quando tudo parece correr mal. É saber-mos ser fortes, e levantar a cada vez que caímos. Ver sempre “uma pontinha” de bom em tudo o que fazemos, mesmo nas coisas que nos correm mal, pensar que há sempre uma solução...

O otimismo é não termos medo de arriscar, agir sem medo de algo correr mal.

Na minha opinião ser emocionalmente inteligente é saber gerir as suas emoções. É saber como reagir em variadas situações, saber manter os pés assentes na terra, mesmo que sonhando um pouco.

Ser emocionalmente inteligente é saber ser correto nas suas decisões e ter “cabeça” para ponderar e fazer as escolhas acertadas.

Há muitas formas de combater o pessimismo, tal como: aprender a lidar com os nossos sentimentos; ter alguém com quem podemos contar, desabafar e que nos dê força; estar em contacto com a natureza... ir a sítios calmos em que podemos descontrair e

abstrair-nos das coisas más; nunca tentar “deitar os outros abaixo” para nos sentirmos melhor...

Errar não é ser falhado e não saber fazer nada, errar é apenas mais uma forma de aprender.

Marina Correia, 8.º A

As pessoas otimistas não têm medo do que irá acontecer amanhã, para elas, o dia de amanhã será ainda melhor do que o dia de hoje. Se correu algo mal, já passou, ou se algo não está bem, arranja-se.

O otimismo é um sentimento que faz-nos criar ideias para soluções, é um sentimento que desperta.

Tadeu Timóteo, 8.º A

O otimismo faz com que o nosso dia-a-dia corra melhor, com que nos demos bem com tudo e com todos, pois veremos sempre o lado positivo das coisas e das pessoas, a vida profissional corre bem melhor pois as tarefas que tem de ser realizadas, acabam por ser feitas com empenho...

Diana Brasil, 8.º A

“O pessimista vê dificuldade em cada oportunidade; o otimista vê oportunidade em cada dificuldade.” (Winston Churchill)



*“...viver um dia
de cada vez;
entender que a
vida tem altos e
baixos...”*

São Jorge e as suas “jóias”



A ilha castanha é uma das mais bonitas dos Açores. Em formato de um dragão adormecido, reflete uma maravilhosa beleza natural.

As lindas paisagens são ótimas para fazer passeios pedestres que proporcionam a admiração das mais belas flores e quedas de água, além de que se pode apreciar de determinados pontos as outras ilhas do grupo central.

Uma das suas características peculiares prende-se com as altas encostas que originaram as famosas fajãs junto ao mar, onde o clima é favorável à agricultura e em algumas delas se pode desfrutar de pequenas praias de areia negra. É de assinalar a existência de trilhos pedestres que ligam algumas das fajãs a outras.

Uma das “jóias” de S. Jorge mais apreciada e conhecida

é, sem dúvida, a Caldeira do Santo Cristo que é procurada por turistas ao nível mundial, nomeadamente por surfistas. Esta fajã é o único lugar dos Açores onde se apanham as deliciosas amêijoas.

Há que assinalar também a riqueza cultural da ilha, como o caso das festas do Espírito Santo e o tradicional Bodo de Leite. A marcar os ambientes de festas, temos as danças “Chamarrita” e os Bailes de Roda.

Na nossa fantástica gastronomia, podemos destacar as sopas do Espírito Santo, doces tradicionais como a espécie e o conhecido queijo de S. Jorge com particularidades para os vários gostos, em diferentes zonas da ilha.

Desta forma, revela-se imperdível uma visita a S. Jorge e às suas “jóias.”

A Turma 8.º A

A importância do Civismo



“O civismo é a forma como tratamos o ambiente e as outras pessoas...”

Ricardo Brasil, 5.º A

“Civismo não é chamar os outros por alcunhas, mas sim pelo nome.

Não é resolver as coisas à pancada, é resolve-las a falar.

Apenas tens de esperar a tua vez para falares, a tua vez nas filas de espera, não cuspir para o chão, não deitar lixo no chão, pedir desculpa, não empurrar e vê lá se também não te armes em esperto.

Achas isto difícil de cumprir? ...” **Pedro Cabral, 5.º A**

“O civismo é respeitar os outros; chamar os outros pelo seu nome; não dizer palávões; assumir que erramos...”

Carlos Silva, 5.º A

“Não deves culpar os outros das coisas que tu fizeste.”

Diana Rodrigues, 5.º A

Festival de Sopas



A turma do 9º ano dinamizou, no passado dia 17 de novembro, um festival de sopas e respetivas animações durante a noite.

Os alunos, durante as aulas de cidadania, auxiliados pelos Encarregados de Educação e pelos professores David Couto e Sandra Alves, planificaram, organizaram e distribuíram tarefas. Os alunos, durante todo o processo, mantiveram-se motivados, organizados e ativos: selecionaram o local onde realizar o festival e os patrocinadores, convidaram pessoas para dinamizarem a festa, elaboraram e venderam as rifas, criaram e expuseram cartazes, escreveram cartas e entregaram-nas,... Por detrás de umas horas de festival, contaram-se dias e dias de trabalho. No dia anterior à realização do festival, toda a turma reuniu-se na Sociedade Recreio dos Lavradores para organizar, ensaiar e enfeitar

o espaço. Contámos, ainda, com a participação das professoras Lisete Almeida, Marília Soares e Sandra Dias na organização do espaço e da professora Ana Paiva no dia do festival, na preparação das entradas. A prestação do senhor Manuel Emerciano foi, igualmente, preciosa, porque, sem as mesas que nos foram emprestadas, não seria possível sentar todos os convidados.

Os Encarregados de Educação mantiveram-se sempre prestáveis e bastante colaborativos em todo o processo: deram sugestões, elaboraram todo o saboroso menu para que toda a gente pudesse apreciá-lo, dispuseram-se a emprestar alguns objetos para a melhor execução das tarefas e, muitos deles, estiveram presentes no dia de festival.

Embora tenha sido a primeira vez que a turma se envolveu num projeto em que exigia mais responsabi-

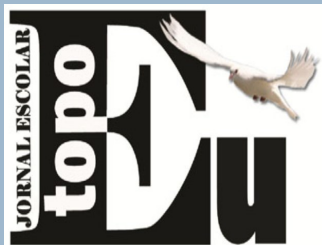
lidade, com tarefas e objetivos específicos, o que se traduziu em alguns aspetos que não primaram pela excelência, considerámos que cumprimos os nossos objetivos, contribuímos para um serão bem passado e levounos a pensar em outros projetos que podem abrir horizontes e desenvolver, nos nossos jovens, o empreendedorismo que tanta falta faz ao nosso país. Agradecemos, pois, a todos que nos ajudaram e contribuíram para o sucesso desta atividade. Um muito obrigado!

Ao Marco Battisti, reitero, a nível pessoal e dando voz a todos os colegas de turma, o que disse no dia do festival: “Onde quer que estejas, onde quer que vás, farás sempre parte da turma do 9º ano de 2012/2013. Este festival foi, também, uma homenagem a ti.”

**A Diretora de Turma
Sandra Alves**



Julian Boyer, atuando durante o Festival



ESCOLA BÁSICA
INTEGRADA DO TOPO

FICHA TÉCNICA

Título: Jornal Escolar Eu Topo

15.ª Edição

Coordenação e edição: David

Couto

Impressão: Guiomar Brasil

Tiragem: 50 exemplares

Tel: 295 415282

Fax: 295 415283

Estamos na web!
www.ebitopo.weebly.com



Programa do Sarau de Natal 14 de dezembro



Hora	Atividade	Responsáveis
17:30H	Jogo de Voleibol Professores / Alunos	Departamento de Expressões
19:00H	Jantar convívio	EBI do Topo
20:00H	Canção, dramatização da música de Natal	Pré/1º Ciclo
	Canção dos Direitos das Crianças	Alunos do NEE
	Interpretação de duas melodias na flauta de bisel	Alunos do 3º e 4º anos
	Entrega de prémios de Ed. Física	1º/2º/3º Ciclos
	Entoação de canções de Natal e execução de melodias na flauta de bisel	2º Ciclo
	Coreografia de Dança	7º A
	Entrega de prémio aos Melhores Alunos 2011/12	Conselho Executivo
	Peça de teatro " Todo o Mundo e Ninguém"	8ºA
	Sorteio do Cabaz de Natal Entrega do prémio do concurso o " EcoEnfeito"	4ºA Eco- Escolas
	Coreografia de Dança	9ºA
	Julian Boyer	9ºA

Coordenadora do Plano Anual de Atividades
Professora Sílvia Ferreira

Boas Festas!!